

Título: “Dinâmicas das Relações da Rede Formal de Saúde da Criança Maltratada na Cidade do Barreiro”

Palavras-chave: Análise de redes sociais, Maus tratos infantis, Qualidade em Saúde, Rede formal.

Dissertação elaborada para a obtenção do grau de Mestre em **Intervenção Sócio-Organizacional na Saúde**, área de especialização em **Qualidade e Tecnologias da Saúde**.

Orientador:

Prof. Doutor Carlos Alberto da Silva
Universidade de Évora

Co-orientadora:

Prof^a. Doutora Luísa Maria Reis Pedro
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

Universidade de Évora

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

Outubro, 2009

Dinâmicas das Relações da Rede Formal de Saúde da Criança Maltratada na cidade do Barreiro

Resumo

A problemática da criança maltratada só teve relevo, como unidade de investigação, no nosso país no século XX, início dos anos 80.

Na actualidade verifica-se o constante aumento do número de casos de crianças vítimas de maus tratos nas urgências do nosso país e neste caso específico da cidade do Barreiro, sendo assim é urgente a investigação das relações estabelecidas entre os vários actores da rede formal de Saúde que dão suporte a estas crianças e que contribuem de forma decisiva para o seu bem-estar físico, psicológico e social, o que nos direcciona para o conceito de qualidade em saúde, sua monitorização e avaliação na procura da excelência dos cuidados.

A análise é efectuada através da metodologia de ARS (análise de redes sociais), raramente aplicada em investigação na área da saúde no nosso país.

Neste trabalho é considerado a base da descrição dos resultados na análise de conteúdo e ilustrando com a ARS procurou-se analisar a representação das várias entidades em rede, identificá-las, e perceber o nível de relações entre os actores, caracterizando assim de forma pouco utilizada as dinâmicas das relações da rede Formal de S

aúde da criança maltratada.

Com os dados descritos obteve-se uma matriz ponderada, dando origem a um grafo orientado que se traduz numa rede formal de densidade moderada onde predomina a existência de laços fortes a pode-se identificar a existência de sub-grupos dentro do grafo da rede formal. Destaca-se ainda o poder de centralização de uma das entidades em relação a todas as outras, assumindo essa uma importância major no estabelecimento das relações com os restantes actores na rede Formal de Saúde da criança maltratada na cidade do Barreiro.

Palavras-chave: Análise de redes sociais, Maus tratos infantis, Qualidade em Saúde, Rede formal.

Dynamics of Formal Relations Health Network of the Abused Child in the City of Barreiro

Abstract

The issue of child abused only gained importance, as a research unit in our country in the twentieth century, early eighties.

Currently, there is a constant increase in the number of cases of children who are victims of abuse in the emergency units of our country and in this specific case in the emergency unit of the city of Barreiro, therefore it is urgent to research the established relations between the several actors of the formal health network who give support to these children and contribute decisively for their physical, psychological and social well-being, which directs us to the concept of quality in health, its monitoring and evaluation in the search of excellency in care.

The analysis is made through the methodology of SNA (social network analysis), rarely applied in investigation in the area of health in our country.

In this work is considered the basis of the description of results in the analysis of content and by illustrating with SAN an attempt is made to analyze the representation of the several entities in the network, identify them, and realize the level of the relations among them, characterizing the dynamic of the relations in the formal health network of abused children in a rarely used way.

With the described data a weighted matrix was obtained, giving origin to an orientated graph which translates into a formal network of moderate density in which the existence of strong ties predominates and the existence of sub-groups within the formal network graph can be identified. It is also highlighted the power of centralization of one of the entities in relation to the others as it assumes a major importance in the establishing of the relations with the rest of the actors in the formal health network of the abused child in the city of Barreiro.

Key-words: child abused, formal network, quality in health, social network analysis

Agradecimentos

Esta Dissertação é o culminar de muito trabalho, força de vontade, persistência, contudo apesar de ser um trabalho solitário, acaba por relacionar-se directa ou indirectamente com algumas pessoas importantes durante estes dois anos de curso de mestrado, que sinto necessidade de destacar.

Primeiro que tudo agradeço aos meus pais, pelo apoio incondicional em todos os momentos da minha vida, e nesta etapa do meu percurso académico em particular.

Ao Miguel pela confiança, paciência interminável, e pelas ausências frequentes.

À minha amiga Mafalda e companheira de curso, pelas longas horas de estudo, pesquisa e partilha de conhecimento.

Aos entrevistados, pela disponibilidade e boa vontade com que me receberam nos seus locais de trabalho.

Por fim, o meu muito e sincero obrigado ao Professor Carlos da Silva pela transmissão de conhecimento, motivação, e ajuda decisiva no desenvolvimento e culminar deste processo de investigação, e à Professora Luísa Pedro pelo acompanhamento e orientação ao longo de todo o ano lectivo.

Lista de Siglas:

ARS – Análise de Redes Sociais

CMB – Câmara Municipal do Barreiro

CPCJ – Comissão Protecção de Crianças e Jovens

DGS – Direcção Geral de Saúde

ECMIJ – Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude

HNSR E.P.E – Hospital Nossa Senhora do Rosário, Entidade Pública Empresarial

NHACJR – Núcleo Hospitalar Apoio à Criança e Jovem em Risco

OMS – Organização Mundial de saúde

ONU – Organização das Nações Unidas

Lista de Quadros:

Quadro 1 – Teorias e Técnicas de Análise de Redes	39
Quadro 2 – População – Alvo do Estudo	51
Quadro 3 – Estrutura do Guião de Entrevista Semi-dirigida	52

Índice

Introdução	1
1 – Aspectos teórico-conceptuais	5
1.1 – Infância e Direitos	5
1.2 – História do maltrato Infantil	8
1.2.1 – Maus tratos infantis	10
1.2.2 – Tipologia do maltrato	11
1.2.3 – Factores de risco	12
1.2.4 – Modelos explicativos do maltrato	14
1.2.5 – Consequências orgânicas e psicossociais	17
1.3 – Rede Formal de Saúde na Criança Maltratada	19
1.3.1 – Intervenção nos centros de saúde	20
1.3.2 – Intervenção nos hospitais	21
1.3.2.1 - Intervenção nos serviços de urgência	21
1.3.2.2 – Intervenção em consulta/internamento	22
1.3.3 – Intervenção dos CPCJ e dos Tribunais	23
1.3.4 – Intervenção em situações de urgência	25
1.3.5 – Outros procedimentos em situação de urgência	25
1.4 – Apoio Social	26
1.5 – Redes Sociais	28
1.5.1 – Sociometria	29
1.5.2 – Jacob Moreno e os Testes Sociométricos	30
1.5.3 – Harvard e Chicago	30
1.5.4 – Escola de Manchester	31
1.5.5 – Escola de Harvard	31
1.5.6 – Dos anos 80 aos nossos dias	31
1.6 – Qualidade em Saúde	33
1.7 – Análise de Redes Sociais	37
2. – O Contexto do Estudo: Rede Formal de Saúde da Criança Maltratada na Cidade do Barreiro	43
2.1 – História da cidade do Barreiro	43
2.2 – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens	44

2.3 – Hospital Nossa Senhora do Rosário, E.P.E	46
2.4 – Centro de Saúde do Barreiro	47
3 – Opção Metodológica	49
3.1 – Aspectos éticos da investigação	49
3.2 – Natureza do Estudo	50
3.3 – Técnica de colheita de dados	51
3.4 – Análise dos dados	55
4 – Dinâmica das relações da rede formal de Saúde da criança maltratada na cidade do Barreiro	59
4.1 – Recursos da Comunidade	60
4.2 – Intervenção dos actores na rede	72
4.3 – Divulgação da problemática	78
4.4 – Implementação do protocolo	82
4.5 – Formação contínua dos actores na rede	84
Conclusões	89
Recomendações: Proposta de Intervenção sócio-organizacional para a rede formal de Saúde da criança maltratada na cidade do Barreiro	93
1 – Plano de intervenção	95
2 – Grelha de avaliação do plano de intervenção	103
3 – Projecto de auditoria ao plano de intervenção	105
Bibliografia	107
Anexos	111